

INFORMATIVO



JINSAI

Construindo a Nova Civilização

Ano 2 – Nº 20 – Agosto / 2020

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



EDITORIAL






Em 06 de agosto de 1945, as tropas americanas bombardearam a cidade japonesa de Hiroshima, usando pela primeira a recém-inventada bomba atômica. No dia 09, foi a vez de Nagasaki sofrer os mesmos efeitos. Com isso, no dia 15 de agosto, o Japão assinou a rendição, pondo um fim de vez à Guerra do Pacífico e à Segunda Guerra Mundial. Foi um fato marcante que jamais será esquecido.

O Mestre Jinsai dizia que, apesar de ser terrível, a derrota do Japão fazia parte do plano de Deus. Assim, o Japão retomaria a sua verdadeira missão, a de ser um país voltado ao Belo e às Artes, o verdadeiro Palácio do Belo do mundo.

Por isso, agosto é um mês muito especial. Numericamente falando, agosto é mês 8, que representa o princípio Izunome (5 + 3) e o Monte Fuji. E mais uma vez, nosso Informativo está à altura desses acontecimentos.

Por isso, trazemos um especial sobre o Deus Izunome-no-Ookami, além de um Ensino inédito sobre a derrota do Japão na Segunda Guerra!

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaiso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsai369
	Jinsai Sama
	Jinsai

NOSSA CAPA

**MONTE FUJI, O MONTE MAIS SAGRADO DO JAPÃO,
A AMA-NO-UKIHASHI (PONTE FLUTUANTE CELESTIAL)**

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Diagramação, redação e edição final: Equipe Jinsai

Copyright © 2020 (67 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

2

ÍNDICE

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI - LIÇÃO DE MORAL COM A DERROTA NA GUERRA	4
IMAGEM DO MESTRE JINSAI - O MESTRE JINSAI E SUA FAMÍLIA, NO FUJIMI-TEI. DA DIREITA PARA A ESQUERDA, MIHOMARO, SHIGUEYOSHI, KUNIHIRO, O MESTRE JINSAI, ITSUKI, YOSHI, MIYAKO E MITIKO	6
DIVINDADES - O DEUS IZUNOME-NO-OOKAMI	7
VIAGEM MISSIONÁRIA A KYOTO - TEMPLO HONEN-IN	8
PROTÓTIPOS DO PARAÍSO - KOOMYO-DAI	9
AUTORES LIDOS POR MEISHU-SAMA - TAKUAN SOHO	10
PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE - SHINZAN-SO – SOLAR DA MONTANHA DIVINA	13
OBRAS DE ARTE - FIGURAS DE ATOR E ATRIZ NO PALCO	12
SINETES DO MESTRE JINSAI - BANSHO – TODOS OS FENÔMENOS	13
IKEBANAS DO MESTRE JINSAI	14
CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI - SHIN-EI – BENEVOLÊNCIA DE DEUS	15
CALENDÁRIO DO MÊS - AGOSTO DE 2020	16



LIÇÃO DE MORAL COM A DERROTA NA GUERRA

O fato do Japão ter sido derrotado quer dizer que o Japão fora salvo. Realmente é recente ainda na nossa memória que, por uns tempos, todos caíram no fundo do pessimismo, desde cima a baixo, entrando-se num estado de confusão geral, que nunca havia experimentado antes. Mas, falando-se a verdade, isso é passageiro e, quando se pensar no futuro, ao invés do pessimismo, acho que deveriam ter grande otimismo.

Gostaria de expressar as minhas opiniões acerca disso.

Inicialmente, o Japão ficara enlevado e envaidecido pelas vitórias em duas grandes guerras, Japão-China e Japão-Rússia, e sem se notar, fora cultivado um dogmatismo nacional, desprezando os outros povos, iniciando-se, finalmente, as guerras invasoras. Quanta estupidez fora o fato de não ter só destruído a cultura e massacrado os outros povos, mas também ter sacrificado

o território nacional e vários milhões de espíritos viventes, sendo o país devassado horrivelmente pelos bombardeios inimigos. Não só isso. A realidade atual, após a guerra, é o povo padecendo pelas completas penúrias pela falta de alimentos, de moradia, inflação, trânsito infernal, etc., etc.

Em tudo, existe a causa e o resultado. No fato do Japão ter sido derrotado na guerra deve existir, impreterivelmente, a sua causa, sendo que ela é demasiadamente evidente. É claro que não há engano no fato de, por causa das ambições de poucos privilegiados, terem-se repetido pecados pavorosos, mas o resultado final, a derrota na guerra, é porque Deus não permitiu mais repetir os crimes. O "Vento Divino", que grande número de pessoas esperava, ventara conforme a expectativa. O fato de ter devolvido a Manchúria, Taiwan,

Tishima, e nada menos que a devolução do que, com violência, havia arrebatado o que era do direito dos outros; isso o que será, se não for o Vento Divino?

É impossível que seja permitida a ocupação das riquezas injustas por longo tempo. Não há razão de se ter sobre o Globo Terrestre uma nação divina tão conveniente assim. E quanto o Japão fora purificado pela derrota!

Além disso, Deus retirou até as armas para tornar impossível que novamente no futuro se realizem crimes. E o pequeno número de autores de crime foi lamentável, mas não tiveram como escapar do rigoroso juízo de Deus.

Não é só isso. Também o povo japonês, apesar de se envaidecer e se entregar aos orgulhos como uma nação de primeira categoria do mundo, não se interessou nem um pouco pelos sofrimentos dos outros povos da Ásia.

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

Os privilegiados abusaram dos seus poderes e restringiram a liberdade do povo, e os plutocratas ligaram-se ao governo por causa das ambições sem fim, e planejaram o aumento cada vez maior das riquezas e vieram iludindo a sociedade com minúsculas obras de caridade.

Mesmo havendo dois grandes partidos políticos, não passavam de bonecos dos plutocratas. Os pobres não conseguiam sobreviverem, apesar de trabalharem arduamente. Não possuíam direitos de expressão nem soberania popular, passando cada dia apenas como uma máquina. Se por acaso surgisse algum inovador, rapidamente era atirado na prisão.

E sob esta situação, os privilegiados cantavam a tranquilidade em coro, indo aos extremos dos prazeres, ocupando grandes mansões, possuindo vários carros, entregando-se a todos os tipos de exuberância, não se importando pelos que choram de fome.

É impossível que um estado tão absurdo continuasse por longo tempo. Justamente como a expectativa, o "tempo" colocou-os numa situação em que não podiam recusar o destino natural que era a decadência, o que é realmente lamentável.

Da mesma maneira em que naquela época desejei salvar os pobres, desejo ardentemente salvar os decadentes atuais e, ao mesmo tempo, gostaria de torná-los conhecedores do

método mais apropriado para isso, que é a fé.

O primeiro passo para serem salvos é, antes de mais nada, eles próprios tomarem conhecimento de que a grande transformação da situação fora, obviamente, pelo juízo de Deus. E tomarão o conhecimento de que, se adquirirem a verdadeira tranquilidade, ao se arrependerem e se corrigirem, entrando no caminho da fé.

E com isso, eu tenho certeza de que poderão viver uma vida mais tranquila e feliz do que a época anterior, de exuberância.

Coletânea "Assuntos sobre Fé"

5 de setembro de 1948



IMAGENS DO MESTRE JINSAI

O MESTRE JINSAI E SUA FAMÍLIA, NO FUJIMI-TEI. DA DIREITA PARA A ESQUERDA, MIHOMARO, SHIGUEYOSHI, KUNIHIRO, O MESTRE JINSAI, ITSUKI, YOSHI, MIYAKO E MITIKO



Durante a Guerra, vivendo uma época difícil, o Mestre Jinsai desenvolvia a Obra Divina sempre buscando o melhor caminho possível, de acordo com o momento; ao mesmo tempo, como chefe de família, nunca Se esquecia de dar atenção aos Seus.

Em relação aos filhos, tinha por lema ensinar o que Ele próprio praticava. Entretanto, como achava que, na educação no lar, o fundamental é dar importância à espontaneidade da criança, jamais Se utilizou dos poderes de pai para forçá-los a alguma coisa. Considerando que as crianças têm seus próprios sentimentos, respeitava sua vontade e não se prendia a pequenas coisas. Vemos, assim, o imenso amor do Mestre por todas as pessoas.

O DEUS IZUNOME-NO-OOKAMI



Izunome-no-Ookami era o nome do Deus Kanzeon Bosatsu (Kannon) antes dele ir para a Índia, ou seja, enquanto ainda estava no Japão. Segundo Meishu-Sama, trata-se, portanto, da verdadeira forma de Kannon. Segundo a doutrina das emanções (*honji suijaku*), os deuses originários do Japão assumiram uma forma de “disfarce” durante a Era da Noite e tornaram-se budas. Isso significa que disfarçaram sua verdadeira natureza divina.

Além disso, ao chegar à Índia, Izunome-no-Ookami mudou novamente de forma e se tornou Kanjizai Bosatsu,

onde, no alto do Monte Potalaka, pregou a Lei para uma audiência, da qual fazia parte o jovem Sakyamuni. Este, a partir de então, ficou profundamente tocado, e se tornou o Buda Sakyamuni. Dessa forma, fica claro que o verdadeiro fundador do budismo foi o deus japonês Izunome-no-Ookami.

Quando recebeu a revelação de 1926, Meishu-Sama foi orientado por este Deus-essência, o qual revelou a Ele Sua verdadeira missão, natureza, e o Plano Divino para esta Era de Transição e a próxima Era do Dia.

VIAGEM MISSIONÁRIA A KYOTO

TEATRO KYOTO

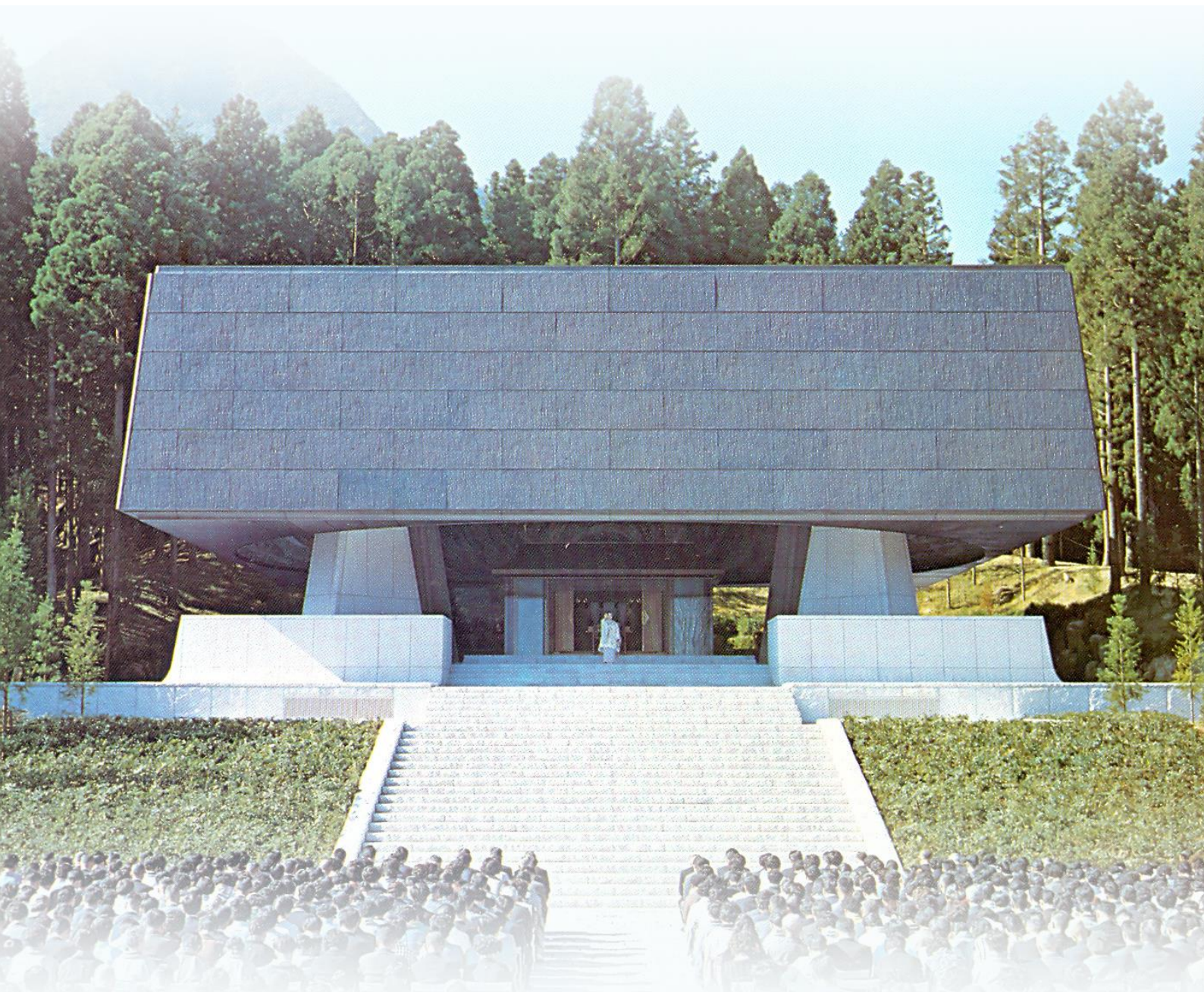
Em 30 de outubro de 1951, que foi um dia de céu aberto, Meishu-Sama visitou o Templo Tofuku-ji e o Museu Histórico de Kyoto. Às dez horas e vinte minutos, chegou ao Teatro Kyoto, onde cerca de três mil pessoas O aguardavam desde cedo. Determinou que, a partir de então, em Kyoto, realizaria as

entrevistas nesse teatro. Hoje, o Teatro Kyoto já não existe, porém na região San-jyo do bairro de Kawara, existem locais, como estacionamentos e boliche, que mantiveram o nome "Kyogeki" (N.T.: abreviação de Kyoto Gekijyo, isto é, Teatro Kyoto).



PROTÓTIPOS DO PARAÍSO

KOOMYO-DAI



○ Koomyo-Dai é a Colina da Luz Divina, localizado do outro lado do Shinsen-kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone. Sobre ele, Meishu-Sama explica que é o exato ponto de cruzamento entre o leste e o oeste, sobre a qual deveria ser erigido um santuário. Por isso, foi construído, em 1971, o "Santuário da Luz Divina" (Koomyo-Shinden).

Antigamente, era um local utilizado por Meishu-Sama para experiência de Agricultura Natural, apesar de ser um local muito pedregoso. Era um local muito amado por Meishu-Sama. Ele falou que esse local havia sido escolhido por Deus há milênios.



Takuan Sōhō (庵宗彭, 24 de dezembro de 1573 - 27 de janeiro de 1645) foi uma figura importante na escola Rinzai do zen-budismo.

Takuan Sōhō nasceu em uma família de agricultores na cidade de Izushi, na província de Tajima (atual Prefeitura de Hyōgo). Aos 8 anos de idade em 1581, Takuan começou seus estudos religiosos; dois anos depois, ele entrou em um mosteiro budista da seita Terra Pura. Aos 14 anos de idade em 1587, ele começou a estudar o sistema da escola Rinzai do budismo zen, sob a tutela de seu sensei Shun'oku Soen (春屋宗園: 1529-1611).

Aos 36 anos em 1608, Takuan foi

Kyoto, Japão. A nomeação de Takuan foi reduzida quando ele saiu por um longo período de viagem. Ao longo de suas viagens, Takuan levantou e arrecadou fundos para a reforma do Templo Daitoku-ji e de outros templos zen.

norte do Japão pelo xogunato de Tokugawa Hidetada devido a seu protesto de interferência política em assuntos de templos budistas relacionados a compromissos eclesiásticos. Em 1632, houve uma anistia geral após a morte de Tokugawa Hidetada, e o banimento de Takuan chegou ao fim. Mais tarde, depois de uma reunião entre os dois organizada por Yagyū Munenori em Kyoto, Takuan foi

ordenado por Tokugawa Iemitsu (1604–1651), que ficou profundamente impressionado com o encontro, para se tornar o primeiro abade do Templo Tōkaiji (東海寺) em Edo, que ele havia construído especialmente para Takuan para garantir que ele pudesse recorrer aos conselhos de Takuan a qualquer momento.

LEGADO

Takuan Sōhō morreu em Edo (atual Tóquio) em dezembro de 1645. No momento anterior à sua morte, Takuan pintou o caractere chinês 夢 ("sonho"), largou o pincel e morreu. Apesar das instruções para enterrá-lo em terreno não marcado e continuar a rotina normal da vida sem mais delongas ou cerimônias, foram levantados monumentos, um deles o túmulo que pode ser encontrado na área de Shinagawa, em Tóquio, no cemitério de Oyama, no templo de Tōkaiji.

Takuan permaneceu praticamente inalterado por sua popularidade e reputação famosa. Conhecido por sua sagacidade e integridade de caráter, Takuan se esforçou para levar o espírito do Zen Budismo a muitos e diversos aspectos da cultura japonesa, como espadachim, jardinagem, sumi-e, shodo e sado.

Seus escritos coletados totalizam seis volumes e mais de 100 poemas

publicados, incluindo seu tratado mais conhecido, *The Unfettered Mind*. Sua influência permeia o trabalho de muitos expoentes atuais do Zen Budismo e das artes marciais. Ele foi creditado com a invenção do rabanete amarelo daikon em conserva que leva o nome "takuan".

Dos três ensaios incluídos em *The Unfettered Mind*, dois eram cartas *Fudochishinmyoroku*, "O registro misterioso da sabedoria imóvel", escrito para Yagyū Munenori, chefe da escola de espadachim Yagyū Shinkage e professora de duas gerações de shoguns. Taiaki, "Anais da Espada Taia", escrito talvez para Munenori ou possivelmente para Ono Tadaaki, chefe da escola de espadachim de Itto e instrutor oficial da família do shogun e retentores próximos. [1] A moralidade de Takuan se tornou objeto de críticas contundentes. Brian D. Victoria em "Zen na Guerra" argumenta que Takuan está entre os principais culpados do budismo zen que criou uma religião irreconhecível como budista. É porque Takuan faz repetidamente referência ao vazio de oponentes que podem ser assassinados sem consequências. Victoria entende que Takuan transgrediu o primeiro grave preceito budista de 'Não mate'.

FIGURAS DE ATOR E ATRIZ NO PALCO



Figuras de Ator e Atriz no Palco, por Utagawa Toyokuni

Período Edo (1615 - 1867) – Japão

Dim. 38,0 x 25,0 cm cada

Utagawa Toyokuni (1769 - 1825) inicialmente pintava retratos de mulheres no estilo de Utamaro, mas foi com retratos de atores que ele se popularizou como pintor de ukiyo-e.

É famosa a série de quadros das "figuras de atores no palco", realizada na época Kan-sei (1789 - 1801).

O Koraiya que se vê no quadro é o personagem Kakogawa Honzo, interpretado por Matsumoto Koshiro. O Edoya é Oishi, esposa de Yuranosuke, vivido por Iwai Kiyotaro.

Esta obra focaliza os atores que atuaram no "Kanatehon Chushingura" representada no 13º aniversário da morte de Ogami Kikugoro, primeiro espetáculo estreada no teatro de Kawarazakiya, no mês de maio do ano 7 de Kan-sei (1795).

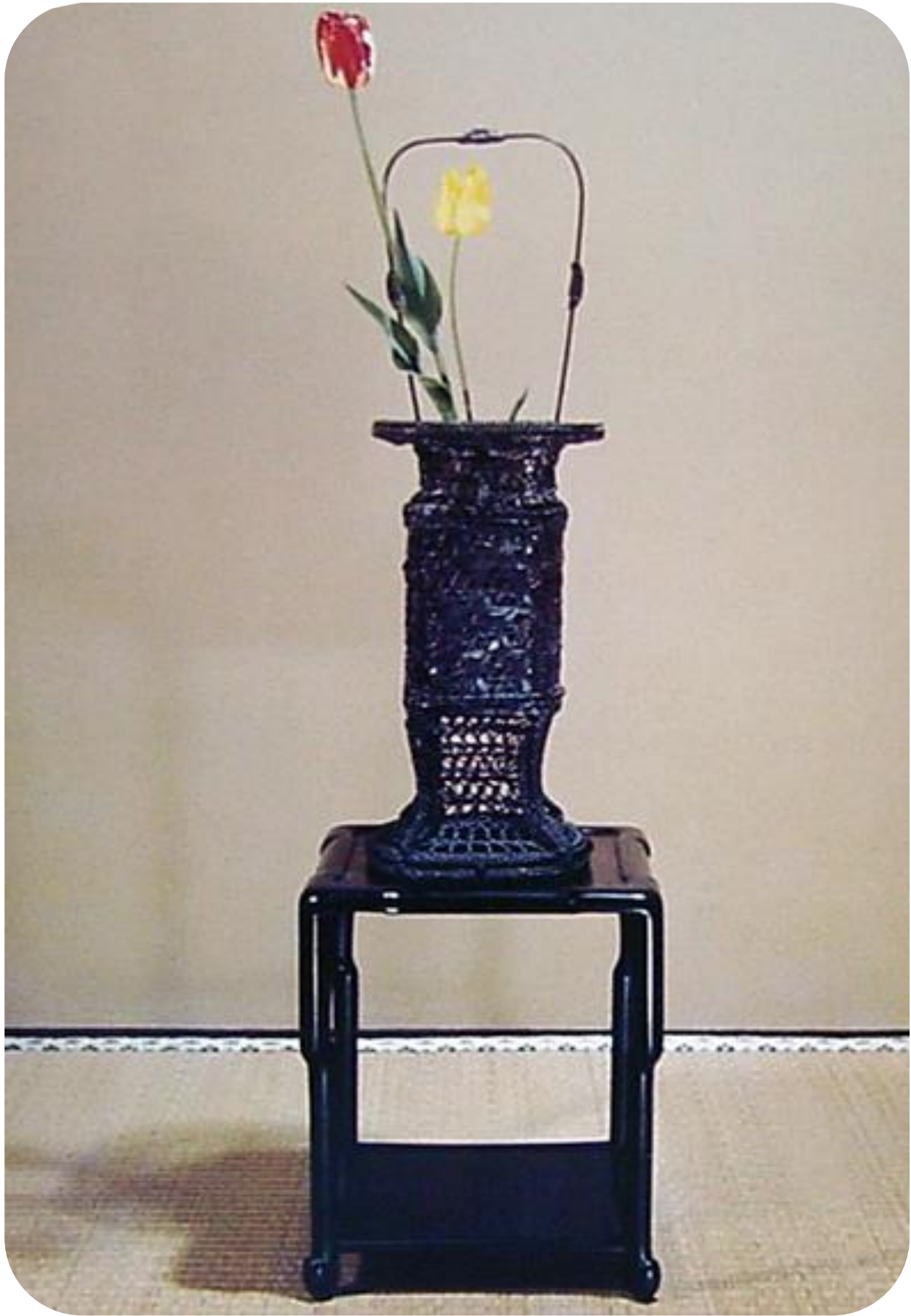
SINETES DO MESTRE JINSAI

BANSHO

TODOS OS FENÔMENOS



IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



Sala de Estar do Hekiun-so, Atami

Materiais: tulipas

Recipiente: Fukuju (Vida Longa e Próspera), um cesto feito por Rokansai Iizuka

CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI

SHIN EI - BENEVOLÊNCIA DE DEUS



AGOSTO 2020



**“Construindo sobre a montanha o modelo do belo Paraíso, alegre todas as pessoas.”
(Meishu-Sama, 25 de agosto de 1953)**



Kanzas-tei, o Solar de Contemplação da Montanha, no Shinsen-kyo,

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					